



Diário dos Açores

O quotidiano mais antigo dos Açores



 REGIONAL

12-10-2022 Diário dos Açores

HDES recebe doação de grupo de empresas

O Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada recebeu na passada semana a doação de um ventilador neonatal, não invasivo, fruto da colaboração que envolveu várias entidades do tecido empresarial regional, nomeadamente a Associação Agrícola de São Miguel, o Grupo Bensaúde, a Fábrica de Tabaco Micaelense, o Grupo Finança, o Grupo Germano de Sousa, a Insulac, o Novo Banco dos Açores e a Prolacto.

Na ocasião, Ilda Braz lembrou que "a missão do GAP é contribuir para a melhoria das

condições de acolhimento, internamento e tratamento das crianças do hospital, quer seja na Pediatria quer seja noutra serviço qualquer.”

Procurando atender a uma necessidade identificada pela própria Unidade de Neonatologia, “contactou empresas”, que se disponibilizaram para contribuir e, desta forma, garantir “maior descanso aos pais e crianças que passam a saber que o serviço terá mais uma resposta para a sua sobrevivência.”

João Pedro Cardoso, Director Clínico do HDES, adiantou que “é um dos nossos objectivos – enquanto Conselho de Administração – dinamizar esta interacção com a sociedade civil e promover este apoio que, muitas vezes, é fundamental.”

Lucinda Mendonça, responsável pela Unidade de Neonatologia do Serviço de Pediatria do HDES, destacou a importância do equipamento, adiantando que a unidade “presta cuidados à população de São Miguel e Santa Maria e a todos os outros prematuros abaixo das 32 semanas para o arquipélago todo, portanto é uma unidade com uma elevada taxa de ocupação e temos necessidade destes equipamentos.”

“O investimento nesta unidade foi esquecido nos últimos anos, situação que está a ser colmatada, quer pela actual Administração quer e por estas iniciativas da nossa sociedade civil, que tem sido inestimável, tem feito toda a diferença.”

Para Mário Fortuna, Presidente do Conselho de Administração da Fábrica de Tabaco Micaelense, este “é um sinal positivo e um sinal de que as empresas estão atentas àquilo que acontece na sociedade”, indo “muito além daquilo que são as obrigações fiscais e de outra ordem”, tratando-se esta de “uma ação voluntária em prol de uma causa positiva.”

